

PERCEPÇÃO DOS ALUNOS DE CURSOS A DISTÂNCIA DA UNIVERSIDADE DE TAUBATÉ EM RELAÇÃO À DISCIPLINA DE ATIVIDADES COMPLEMENTARES

Taubaté – SP – 05/2015

Márcia Regina de Oliveira – Universidade de Taubaté – oliveira.marcia@unitau.com.br

Rosana Giovanni Pires – Universidade de Taubaté – rgpclemente@gmail.com

Susana Aparecida da Veiga – Universidade de Taubaté – susana.veiga.ead@gmail.com

Classe: Investigação Científica

Setor Educacional: Educação Superior

Classificação das Áreas de Pesquisa em EAD: Nível Macro: E/ Nível Meso: H/ Nível Micro: N

Natureza do Trabalho: Relatório de Pesquisa

RESUMO

Este artigo tem como objetivo apresentar uma análise da percepção considerada pelos alunos dos cursos de licenciatura EaD da Universidade de Taubaté, relativo à disciplina de atividades complementares - AACC. O estudo é uma pesquisa qualitativa realizada com o intuito de avaliar o processo de aprendizado, considerando questões sobre a forma de realização, estímulos, grau de oferta, forma de registro e acompanhamento das atividades realizadas pelos alunos. As autoras trabalham na supervisão e/ou acompanhamento das AACC dos 10 cursos da área de Licenciatura oferecidos pelo Núcleo de Educação a Distância - NEAD da Universidade de Taubaté. Para realização da pesquisa foram aplicadas dezesseis questões, através do Google Drive, avaliando a importância dada a cada atributo apresentado, por meio de uma escala de um a cinco, no geral representando o grau de importância para o estudante dos quesitos analisados.

Palavras-chave: Atividades complementares; Processo de Aprendizado; Educação a Distância.

1. Introdução

Segundo Pileggi *et. all.* (2005), as atividades extraclasse vêm se mostrando cada vez mais relevantes na formação profissional do aluno. Através das mesmas o educando pode desenvolver competências não contempladas pelas disciplinas em sala de aula.

As atividades complementares correspondem a práticas acadêmicas que buscam ampliar o currículo e enriquecer o perfil do formando (SILVA, 2008). Constituem, portanto, ações que devem ser desenvolvidas ao longo do curso, criando mecanismos de aproveitamento de conhecimentos adquiridos pelo graduando, por meio de estudos e práticas independentes, presenciais e/ou à distância, integralizando o currículo.

As atividades Complementares caracterizam-se como atividades paralelas ao curso, de aprofundamento e diversificação de estudos, que possibilitam o reconhecimento de habilidades e competências do aluno, fora do ambiente escolar. O aluno deve desenvolver essas atividades segundo sua própria conveniência, oportunidade e compatibilidade de horário com as disciplinas curriculares e desde que guarde correlação com a área de conhecimento do curso.

2. Objetivos

O presente trabalho tem como objetivo apresentar uma análise da percepção considerada pelos alunos dos cursos de licenciatura EaD da Universidade de Taubaté, relativo à disciplina de atividades complementares - AACC. O estudo é uma pesquisa qualitativa realizada com o intuito de avaliar o processo de aprendizado, considerando questões sobre a forma como a disciplina é realizada, estímulos, grau de oferta, forma de registro e acompanhamento das atividades realizadas pelos alunos.

3. As Atividades Complementares nos cursos de EaD da Unitau

Cada curso superior tem as suas diretrizes curriculares para orientar o planejamento de seu curso. Nas diretrizes há a normatização da disciplina de Atividades complementares. Abaixo apresentamos o conceito de Atividades Complementares segundo o Ministério da Educação (2015).

As atividades complementares têm a finalidade de enriquecer o processo de ensino-aprendizagem, privilegiando a complementação da formação social e profissional. O que caracteriza este conjunto de atividades é a flexibilidade de carga horária semanal, com controle do tempo total de dedicação do estudante durante o semestre ou ano letivo, de acordo com o Parecer do CNE/CES nº 492/2001.

Cabe a cada instituição de ensino elaborar projetos pedagógicos para direcionar, normatizar e fiscalizar a execução dessas atividades complementares. Na Universidade de Taubaté, tanto nos cursos presenciais quanto nos cursos à distância, as atividades complementares fazem parte dos pré-requisitos dos alunos para colar grau. Para isso, é estabelecido um total de horas que o aluno deve cumprir durante o curso. E esse total de horas pode mudar de curso para curso, de cursos presenciais para os cursos a distância.

A Universidade de Taubaté, em 2015, oferece dez cursos de licenciatura a distância em três diferentes Polos. Atualmente conta com, aproximadamente, 800 alunos matriculados nos cursos de licenciatura.

Além dos requisitos comuns em cursos de licenciatura para colar grau, como cumprimento de carga horária das disciplinas e horas de estágio, os alunos desses cursos têm de cumprir 200 horas de atividades complementares.

As atividades acadêmico científico culturais (AACC), ou simplesmente atividades complementares, de todos os cursos oferecidos na modalidade à distância pela Universidade de Taubaté são gerenciadas por um único supervisor, responsável por fornecer informações sobre as atividades complementares: palestras, seminários, saídas de campo, entre outras atividades; elaborar relatórios sempre que for solicitado; pesquisar atividades relacionadas a cada um dos cursos que os alunos possam desenvolver, receber solicitações de horas, avaliar as solicitações recebidas e atribuir horas aos alunos. Além disso, o supervisor também atua na divulgação de atividades e auxilia em eventos oferecidos pela instituição.

As Atividades Complementares constituem um número de horas que os alunos deverão cursar obrigatoriamente, mas com liberdade de escolha das atividades em que participarão. São atividades oferecidas semestralmente pelo Curso ou extras curriculares. Ao final do curso, o aluno deverá comprovar o somatório dos créditos exigidos nessas atividades, obedecendo a grade de atividades complementares aprovada pelo colegiado do curso.

A grade de atividades complementares (apresentada na figura abaixo) informa a categoria a que a atividade pertence: ensino, extensão, pesquisa ou culturais, bem como as quantidades máximas de horas que poderão ser aproveitadas por cada atividade.

As horas previstas na tabela determinam o máximo de horas por evento, ou seja, todas as atividades receberão registro de carga horária equivalente a uma hora para cada hora da atividade, respeitado o limite máximo por evento na tabela fixado.

E o aluno tem a obrigatoriedade de realizar pelo menos uma atividade em cada uma das categorias descrita na Figura 1.

Categorias	ATIVIDADES COMPLEMENTARES	CH Máxima
1 Atividades de Ensino	1.1 Monitoria em disciplinas ou laboratório do curso ou áreas afins	30
	1.2 Monitoria em disciplinas pertencentes a outros cursos superiores da UNITAU ou de outras Instituições de Ensino Superior	30
	1.3 Monitoria de Trabalhos Acadêmicos (TCC, Estágio Supervisionado)	30
	1.4 Disciplina cursada como enriquecimento curricular no próprio curso ou em outros cursos da Instituição	30
	1.5 Apresentação de palestra ou mini-cursos relacionados ao curso	15
	1.6 Participação na organização de eventos na área do curso	20
2 Atividades de Pesquisa	2.1 Participação no ENIC ou em outros Encontros de Iniciação Científica	15
	2.2 Participação em projetos de iniciação científica ou de pesquisa	30
	2.3 Participação em grupo de estudo	30
	2.4 Publicação de artigo científico	30
	2.5 Publicação de resumo de trabalho em evento	10
	2.6 Participação como ouvinte em defesa de TCC, mestrado e/ou doutorado	15
	2.7 Apresentação de trabalhos em eventos científicos	15
3 Atividades de Extensão	3.1 Realização de estágio extracurricular vinculado às disciplinas do curso	40
	3.2 Participação como ouvinte em eventos (seminários, jornadas, fóruns, palestras, simpósios, encontros ou congressos)	30
	3.3 Realização de cursos de extensão ou atualização, oficinas e <i>workshops</i>	30
	3.4 Realização de curso livre (idiomas, informática, libras)	30
	3.5 Participação em Projetos de Extensão Comunitária relacionados ao curso	30
	3.6 Prestação de serviços comunitários e/ou voluntários na área do curso	30
4 Atividades Culturais	4.1 Organização de projetos artístico/culturais/esportivos	20
	4.2 Atuação em atividades culturais (teatro, dança, musicais, etc.)	20
	4.3 Visita técnica a museus, exposições, feiras, mostras, etc.	15
	4.4 Participação em concursos e/ou festivais de arte, exposições, feiras, espetáculos musicais, teatrais ou de dança	20
	4.5 Resenha de livros e de filmes (máximo de 8 resenhas-5h cada uma)	40
	4.6 Produção artística, gravação de CD, DVD e produção de filme	20

Figura 1: grade de atividades complementares

4. Procedimentos Metodológicos

Conforme definição de Gil (2002), a pesquisa é um procedimento racional e sistemático que visa dar respostas a questões que são propostas.

A pesquisa foi realizada com alunos regularmente matriculados nos cursos de Licenciatura a Distância da Universidade de Taubaté. O objetivo foi analisar a percepção considerada pelos alunos quanto às Atividades Acadêmico Científico Culturais - AACC.

O levantamento dos dados para a pesquisa deu-se a partir da aplicação de um questionário que continha dezesseis questões com o intuito de avaliar a importância dada a cada atributo apresentado, através de uma escala de um a cinco, no geral representando o grau de importância para o estudante para os quesitos analisados. O questionário continha uma única questão aberta, cujo objetivo era que os alunos opinassem sobre a pesquisa em que foram submetidos.

O questionário foi elaborado conforme o trabalho de Silva (2008).

5. Caracterização da Amostra

A amostra analisada foi composta por 148 acadêmicos dos diversos cursos de licenciatura dos EaD da universidade de Taubaté. O questionário foi desenvolvido no Google Drive e enviados via e-mail para todos os alunos regulares do curso. Os 148 alunos que responderam a pesquisa representam uma amostra do universo de 800 alunos regularmente matriculados nos cursos de licenciatura.

6. Apresentação e Análise dos resultados

Analisando os dados sobre o sexo pode-se concluir que a maioria dos alunos é do sexo feminino (52,7%), como apresentado na Figura 2. Esta informação é similar aos dados dos alunos de ensino a distância, pois, conforme o Censo EAD.BR (2013), o número de mulheres nos cursos de graduação é maior que a de homens. Isso é notório, pois a mulher está cada vez mais buscando seu espaço no mercado de trabalho e como, na maioria das vezes é casada e têm filhos, elas optam por esse tipo de ensino, podendo assim dar atenção à família sem deixar de adquirir os conhecimentos.

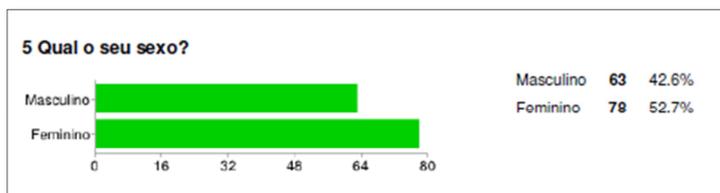


Figura 2: Perfil dos alunos segundo sexo

Quanto à idade, a grande maioria dos alunos tem mais de 26 anos (85,1%), sendo que o número de alunos com mais de 36 anos é de 45,3%, conforme pode ser observado na Figura 3. Esses dados também confere com os alunos de ensino a distância, cuja maioria possui mais de 30 anos Censo EAD.BR (2013), pois muitos deles são profissionais em busca de conhecimentos, mas com pouco tempo disponível para frequentar um curso presencial.

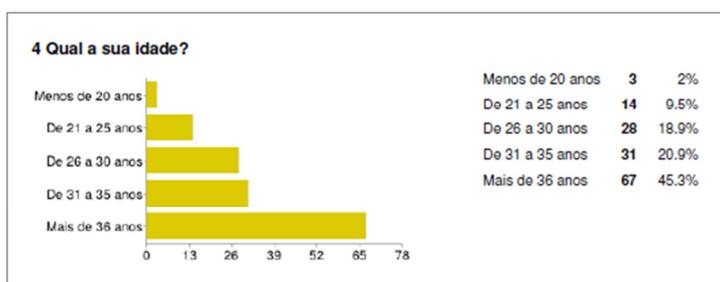


Figura 3: Perfil dos alunos segundo idade

Através dos resultados é possível perceber que a maior parte da amostra está trabalhando ou estagiando. Dos 148 alunos que responderam o questionário, 111 trabalham, cerca de 75%, e 39 estagiam (26,4%). Observando a figura 4, é possível concluir que alguns alunos, além de trabalhar, também estagiam.

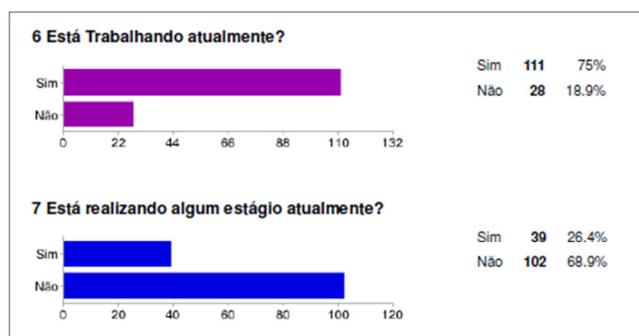


Figura 4: Trabalho e Estágio

*Os discentes podiam marcar mais de uma opção, então a soma das percentagens pode ultrapassar 100%.

O objetivo principal da disciplina Atividade Acadêmico Científico Cultural (AACC) é o de complementar e ampliar os conteúdos das disciplinas que integram a matriz curricular. É o aluno quem vai decidir quais cursos realizar, quais palestras e seminários frequentar e quais os outros eventos que farão a composição de suas horas destinadas a esta disciplina.

Cabe ao coordenador da disciplina e aos professores do curso destacar a importância da disciplina e mostrar que através dela o aluno terá de maneira mais efetiva a interdisciplinaridade e multidisciplinaridade necessárias do profissional de hoje.

A seguir são apresentados os resultados da pesquisa relativa às respostas obtidas dos alunos sobre a percepção dos mesmos em relação à disciplina de ACC nos cursos de Licenciatura a Distância da Universidade de Taubaté. Para uma melhor comparação dos resultados, apresentamos cada um dos itens das perguntas separados por ano de ingresso do aluno.

Com relação à percepção dos discentes a respeito da contribuição da atividade complementar para enriquecer o processo de ensino e aprendizagem, 65,6% dos alunos consideraram que a participação nestas atividades contribuiu ou contribuiu muito.

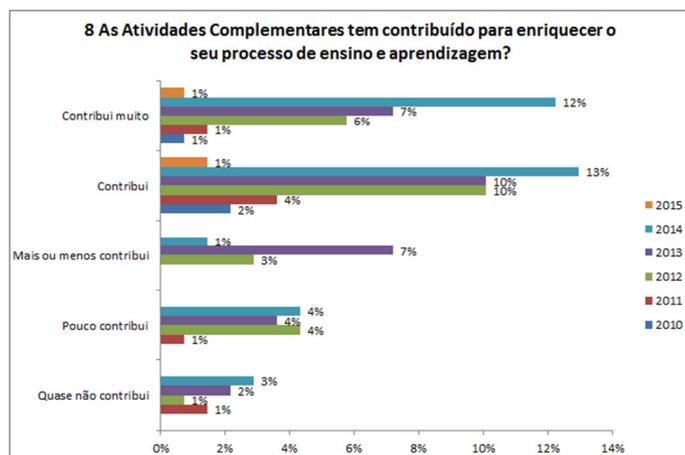


Figura 5: As Atividades Complementares tem contribuído para enriquecer o seu processo de ensino e aprendizagem?

Com relação à importância que o aluno dá para a disciplina de atividades complementares, como pode ser observado na figura 6, 70,9% responderam que a disciplina é importante ou muito importante.

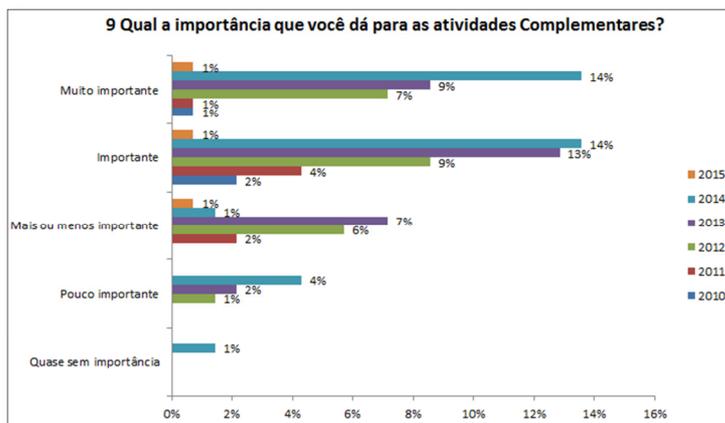


Figura 6: Qual a importância que você dá para as atividades complementares?

Quanto ao item “Como você tem realizado as suas horas de atividades complementares”, 31% dos alunos pesquisados responderam que já realizaram todas ou mais da metade das AACCs, sendo que 7,4% realizaram toda e destes 6% são de alunos que ingressaram nos anos de 2011 e 2012. Dos alunos que ingressaram nos anos 2010, 2011 e 2012, apenas 7% realizaram poucas horas ou não realizaram nada. Esse número aumenta para 37% quando observamos os alunos que ingressaram nos anos 2013, 2014 e 2015.

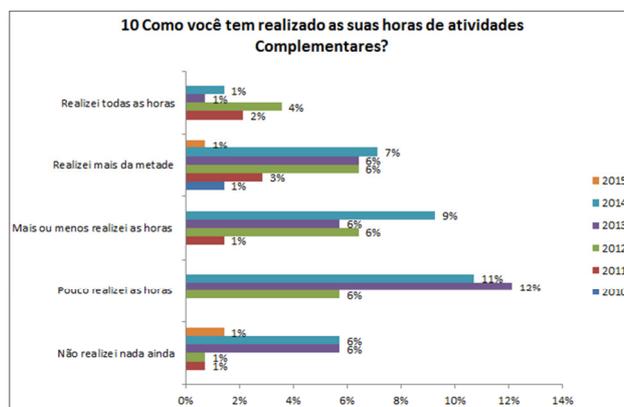


Figura 7: Como você tem realizado as suas horas de atividades Complementares?

A questão de número 11 foi quanto às quatro categorias de atividades complementares existentes. A maior parte das atividades realizadas se enquadra nas categorias ensino (34,5%) e Atividades culturais(36,5%), lembrando que foi permitido ao aluno marcar mais de uma opção.

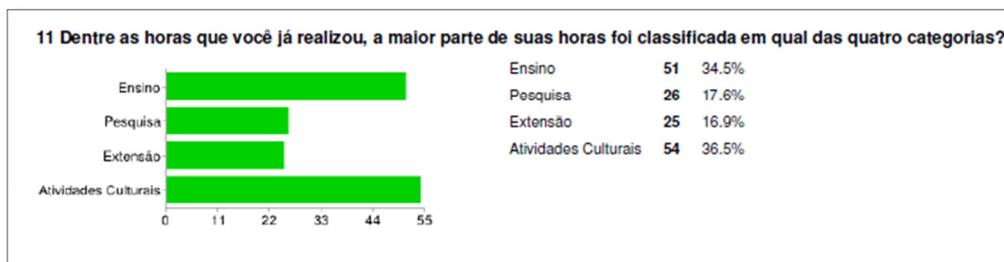


Figura 8: Dentre as horas que você já realizou, a maior parte de suas horas foi classificada em qual das quatro categorias?

Quando a pergunta é se a disciplina contribui para estimular a prática de estudos independentes, transversais e de interdisciplinariedade em sua formação profissional, verificou-se que 70,9% dos alunos opinaram que ela contribui ou contribui muito sendo que 21,6% responderam que a disciplina contribui muito.

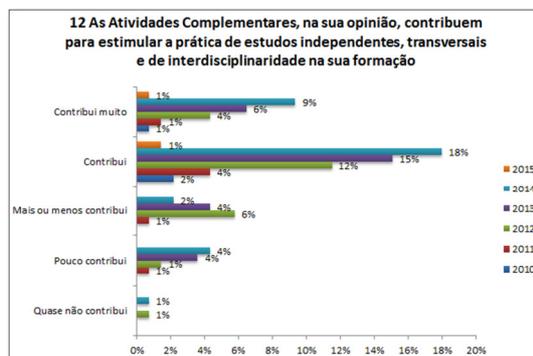


Figura 9: As Atividades Complementares, na sua opinião, contribuem para estimular a prática de estudos independentes, transversais e de interdisciplinaridade na sua formação profissional?

Ainda observando o gráfico anterior, é possível perceber que, dentre os 10,9% dos alunos que entende que a disciplina quase não contribui ou pouco contribui para estimular a prática de estudos independentes, transversais e de interdisciplinariedade em sua formação profissional, apenas 3% são de alunos que ingressaram na faculdade nos anos 2010, 2011 ou 2012.

Conclusões

A pesquisa mostrou que 70,9% dos alunos pesquisados acreditam que a disciplina de Atividades Complementares é importante ou muito importante. Este número é muito significativo considerando que 65,6% dos alunos pesquisados também consideram que a participação nestas atividades contribuiu ou contribui muito para enriquecer o seu processo de ensino aprendizagem.

É importante destacar que os alunos mais antigos são os que valorizam mais a disciplina. Apenas 7% dos alunos que participaram da pesquisa e que são alunos que ingressaram os cursos em 2010, 2011 ou 2012 acreditam que a disciplina pouco contribui ou quase não contribui para enriquecer o processo de ensino e aprendizagem contra 13% dos alunos que ingressaram em 2013, 2014 e 2015.

Somente 8,8% dos alunos são de opinião que a disciplina é pouco importante ou quase sem importância sendo 7% (destes 8,8%) alunos que ingressaram nos anos 2014 e 2013.

Diante dos resultados apresentados, conclui-se que a maioria dos alunos percebe a importância das atividades complementares para a ampliação e enriquecimento de sua formação e desenvolvimento de suas habilidades e competências. A pesquisa também mostrou que a ACC propicia transdisciplinaridade no currículo quando trabalhada as múltiplas categorias – atividades de ensino, pesquisa, extensão e culturais.

Referências:

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA. **Censo EAD.BR.** São Paulo: ABDR Editoras Afiliadas, 2014. Disponível em <http://www.abed.org.br/censoead2013/CENSO_EAD_2013_PORTUGUES.pdf>. Acesso em 15 abr. 2015.

CESAR, A. C. G, VEIGA, S. A. **A tecnologia De Informação e Comunicação (TIC) a favor da agilidade na Conclusão das Atividades Complementares em cursos a distância.** In 20 CIAED – Congresso Internacional ABED de Educação à Distância, Anais... 2014, Curitiba.

GIL, A.C. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa.** 4 ed. São Paulo: Atlas, 2002.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Qual o conceito de atividades complementares? 2014. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/>>. Acesso em: 10 de abril 2014.

PILEGGI, G. C. F. MENDES, J. V. GRAMANI, M. C. N. THEOPHILO JUNIOR, R. **Formação do Engenheiro de Produção:** Participação Discente em Atividades Complementares. In: XXXIII COBENGE - Congresso Brasileiro de Ensino de Engenharia, 2005, Campina Grande, PB.

SILVA, J. A. **Percepção dos alunos em Relação às Atividades Complementares no Curso de Ciências Contábeis do Centro Universitário Lasalle – Unisalle.** In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CONTABILIDADE, 18, 2008, Gramado. Anais... Gramado: CFC, 2008.